

RESPOSTA AO PEDIDO DE ELEMENTOS COMPLEMENTARES

LEICARCOOP – Cooperativa de Produtores de Leite, CRL



Borsec – Tecnologias Ambientais, Lda.



29 Janeiro de 2013

MTD

No quadro que se segue são apresentadas as MTD que serão implementadas na instalação.

Quadro 1 - Melhores técnicas disponíveis (MTDs) a serem implementadas na Unidade Industrial da LEICARCOOP

	Aplicável	A Implementar	Parcialmente implementada	Não implementada	Em estudo
MTDs Gerais					
1. Formação a nível ambiental	X	X			
2. <i>Design</i> e seleção de equipamento	X	X			
3. Controlo das emissões de ruído	X	X			
4. Programa de manutenção preventiva	X	X			
5. Metodologia de prevenção e minimização dos consumos de água, energia e resíduos	X	X			
6. Sistema de monitorização e revisão e consumos e níveis de emissão	X	X			
7. Inventário de entradas e saídas em todas as etapas do processo	X	X			
8. Plano de produção para redução de resíduos e limpezas	X	X			
9. Transporte de matérias-primas e resíduos com minimização do consumo de água					
10. Minimização do tempo de armazenagem da matéria-prima	X	X			
11. Otimização o uso de águas e minimização da contaminação	X	X			
12. Prevenção de queda de materiais	X	X			
13. Otimização da separação de águas	X	X			
14. Recolha de condensados e água de arrefecimento em separado	X	X			
15. Evitar o uso excessivo de energia (aquecimento e arrefecimento)	X	X			
16. Implementação de um bom programa de higienização	X	X			
17. Minimização do ruído proveniente dos veículos	X	X			
18. Métodos de armazenagem de acordo com o BREF do armazenamento					
19. Otimização da aplicação e uso de controlos de processo	X	X			
a) Uso de dispositivos para controlo da temperatura, de fluxos e de níveis de materiais armazenados e bombeados	X	X			

	Aplicável	A Implementar	Parcialmente implementada	Não implementada	Em estudo
b) Uso de técnicas analíticas para redução de desperdício de materiais e água e para redução da quantidade de água residual produzida no processo e na limpeza	X	X			
20. Controlo automático do fornecimento de água	X	X			
21. Seleção de matéria-prima e auxiliar para minimizar a produção e resíduos e emissões	X	X			
22. Espalhamento de resíduos					
Sistema de Gestão Ambiental					
1. Definição, pela direcção da instalação, de uma política ambiental;	X	X			
2. Planear e estabelecer os procedimentos necessários;	X	X			
3. Implementação dos procedimentos, em particular: estrutura e responsabilidade; formação, consciência e competência; comunicação; envolvimento dos empregados; documentação; controlo eficiente do processo; programas de manutenção; preparação e resposta a emergências; salvaguardar o cumprimento da legislação ambiental.	X	X			
4. Verificar o desempenho e aplicar medidas corretivas, tendo particular atenção:					
a) Monitorização e medição (ver também o Documento de Referência sobre as MTD sobre “Os Princípios Gerais de Monitorização” – BREF MON);	X	X			
b) Ação preventiva e corretiva;	X	X			
c) Manutenção dos registos;	X	X			
d) Auditorias internas independentes para determinar se o sistema de gestão ambiental está ou não de acordo com o planeado e se está a ser corretamente implementado e mantido.	X	X			
Equipamento e limpeza da instalação	X	X			
1. Remover os resíduos das matérias-primas o mais cedo possível após o processamento e limpar as áreas de armazenamento das matérias-primas com frequência	X	X			
2. Fornecer e utilizar caixas de recolha nos drenos debaixo do chão e assegurar que são inspecionados e limpos com frequência, para evitar o arrastamento de matérias para as águas residuais	X	X			
3. Otimizar a utilização de limpeza a seco (incluindo sistemas de vácuo) dos equipamentos e instalações, incluindo após derrames antes de limpeza com água, onde a lavagem com água é necessária para atingir os níveis de higiene exigidos					
4. Pré humedecer o chão e abrir o equipamento para amaciar as incrustações ou queimar a sujidade antes da limpeza com água	X	X			
5. Gerir e minimizar o uso da água, da energia e detergentes	X	X			
6. Equipar as mangueiras, usadas na limpeza manual, de dispositivos manuais de controlo de fluxo	X	X			
7. Controlar a pressão da água através de bicos	X	X			
8. Optimizar a reutilização da água quente e fria de circuitos abertos de refrigeração, por exemplo, para limpeza	X	X			
9. Seleção e utilização de agentes de limpeza e desinfecção que causam menos danos ao ambiente e efectuar o controlo efectivo da higiene	X	X			

	Aplicável	A Implementar	Parcialmente implementada	Não implementada	Em estudo
10. Operar uma limpeza no local (in-situ) do equipamento fechado, e garantir que ele seja utilizado de uma forma otimizada, através, por exemplo, da medição da turbidez, condutividade, ou pH, e no doseamento automático dos produtos químicos em concentrações correctas					
11. Utilizar sistemas de uso único para pequenos equipamentos/sistemas (ou raramente utilizados) ou quando a solução de limpeza se torna altamente poluente, tais como sistemas UHT, sistemas de separação de membrana das plantas, e na limpeza preliminar de evaporadores e secadores					
12. Onde se verifiquem variações no pH dos fluxos de águas residuais das limpezas <i>in-situ</i> e noutras fontes, recorrer à neutralização dos fluxos de águas residuais alcalinos e ácidos num tanque neutralização					
13. Minimizar o uso de EDTA, utilizando-o apenas quando for necessário, com a frequência necessária e minimizando a quantidade utilizada, por exemplo, através da reciclagem das soluções de limpeza	X	X			
14. Evitar a utilização de biocidas oxidantes halogenados, excepto nos casos em que as alternativas não são eficazes					
Colaboração com actividades a montante e a jusante					
1. Remoção de resíduos e limpeza de áreas de armazenagem	X	X			
2. Uso de caixa separadora de resíduos	X	X			
3. Limpeza a vácuo					
4. Pré-aspiração do chão e equipamento					
5. Gestão e minimização do uso de água, energia e detergentes	X	X			
6. Utilização de dispositivos de controlo do consumo de água	X	X			
7. Utilização de <i>nozzles</i> no fornecimento sob pressão	X	X			
8. Reutilização de água quente proveniente de circuitos abertos de refrigeração					
9. Utilização de agentes de limpeza e desinfeção que menos afetam o ambiente	X	X			
10. Recurso a <i>cleaning-in-place</i> (CIP) de equipamentos fechados	X	X			
11. Utilização de sistemas específicos de higienização					
12. Operação dedicada de neutralização					
13. Minimização do uso de EDTA	X	X			
14. Evitar o uso de biocidas oxidantes halogenados					
MTDs adicionais para alguns processos					
<u>Carga e descarga de materiais</u>					
Quando os veículos estão estacionados durante operações de carga e descarga, desligar o motor e a unidade de refrigeração, se existente, e fornecer uma fonte de energia alternativa	X	X			
<u>Centrifugação/separação</u>					
Operar a centrifugação de forma a minimizar a perda de produto para os efluentes residuais	X	X			

	Aplicável	A Implementar	Parcialmente implementada	Não implementada	Em estudo
<u>Operação de fumagem</u>					
Attingir um nível de Carbono Orgânico Total < 50 mg/Nm3					
<u>Operação de fritar</u>					
Recircular e queimar os gases de exaustão					
<u>Conserva em latas, garrafas e frascos</u>					
a) Utilizar sistemas de enchimento automáticos com sistemas fechados de reciclagem de perdas					
b) Usar tanques de limpeza de latas, garrafas e frascos, com sistema de recuperação do óleo quando se trata de engarrafar óleo, alimentos enlatados em óleo ou alimentos oleosos					
<u>Evaporação</u>					
Utilizar evaporadores de multi-efeitos					
<u>Congelação e refrigeração</u>					
<u>Arrefecimento</u>					
a) Otimização da operação de arrefecimento da água	X	X			
b) Instalar um permutador de calor para a produção de água gelada, utilizando amônia como fluido de refrigeração	X				
c) Recuperar o calor do equipamento de arrefecimento	X				
<u>Embalagem</u>					
a) Otimização do <i>design</i> da embalagem, com o objetivo de reduzir as quantidades usadas e os resíduos	X	X			
b) Adquirir materiais a granel	X	X			
c) Recolher os materiais de embalagem separadamente	X	X			
d) Minimizar o desperdício de produto durante o enchimento	X	X			
<u>Uso e produção de energia</u>					
a) Usar produção combinada de calor e energia elétrica					
b) Utilizar bombas de calor para recuperação de calor de várias fontes					
c) Desligar os equipamentos quando não são necessários	X	X			
d) Minimizar a carga nos motores	X	X			
e) Minimizar as perdas nos motores	X	X			
f) Utilizar motores com velocidade ajustável, para redução da carga em ventoinhas e bombas	X	X			
g) Aplicar isolamento térmico a equipamentos usados para conduzir, armazenar ou tratar substâncias acima ou abaixo da temperatura ambiente, e a equipamentos usados em processos que envolvam aquecimento ou arrefecimento	X	X			
h) Aplicar controladores de frequência a motores	X	X			
<u>Uso de água</u>					
Captar apenas a quantidade de água necessária	X	X			

	Aplicável	A Implementar	Parcialmente implementada	Não implementada	Em estudo
<u>Sistema de ar comprimido</u>					
a) Rever os níveis de pressão e, se possível, reduzir esses níveis	X	X			
b) Otimizar a temperatura	X	X			
c) Implementar silenciadores para reduzir os níveis de ruído	X	X			
<u>Sistema de vapor</u>					
a) Maximizar a recuperação de condensados	X	X			
b) Evitar as perdas de vapor flash dos condensados recuperados	X	X			
c) Vedar as condutas não utilizadas	X	X			
d) Melhorar as armadilhas de vapor	X	X			
e) Reparar as fugas de vapor	X	X			
f) Minimizar as purgas das caldeiras	X	X			
Minimização das emissões para o ar					
1. Aplicar e manter uma estratégia de controlo de emissões para o ar	X	X			
2. Recolher os gases, odores e poeiras na fonte onde são produzidos e reencaminhamento para tratamento posterior					
3. Otimizar as operações de arranque e paragem do equipamento de tratamento					
4. Minimizar as emissões para o ar aplicando tratamentos de fim-de-linha					
5. Aplicar tratamentos de fim-de-linha para reduzir os odores					
Tratamento de águas residuais					
1. Efetuar o tratamento de águas residuais utilizando uma combinação adequada dos seguintes processos					
a) Remoção inicial de sólidos	X	X			
b) Remoção de óleos e gorduras	X	X			
c) Equalização de carga e caudal	X	X			
d) Neutralização	X	X			
e) Sedimentação	X	X			
f) Flotação	X	X			
g) Tratamento biológico	X	X			
h) Utilizar o gás metano produzido durante o tratamento anaeróbio na produção de calor e/ou energia	X	X			
2. Quando for necessário tratamento adicional para atingir níveis de emissão na gama dos VEA do BREF, aplicar as seguintes técnicas					
a) Remoção de azoto por via biológica	X	X			
b) Precipitação para remoção de fósforo, simultaneamente com tratamento por lamas ativadas	X	X			
c) Filtração	X	X			
d) Remoção de substâncias perigosas					

	Aplicável	A Implementar	Parcialmente implementada	Não implementada	Em estudo
e) Filtração em membranas					
3. Quando a água residual for adequada a ser reutilizada nos processos, esterilizar e desinfetar a água, evitando o uso de cloro activo					
4. Efectuar o tratamento das lamas utilizando uma combinação adequada dos seguintes processos					
a) Estabilização	X	X			
b) Espessamento	X	X			
c) Desidratação	X	X			
d) Secagem, caso possa ser usado calor natural ou calor recuperado dos processos na instalação	X	X			
Derrames acidentais					
1. Identificar potenciais fontes de incidentes e descargas acidentais que possam causar dano no ambiente	X	X			
2. Avaliar a probabilidade dos potenciais incidentes e descargas acidentais identificados ocorrerem e respectiva gravidade (isto é, efetuar um estudo de risco)	X	X			
3. Identificar esses potenciais incidentes e descargas acidentais para os quais são necessárias medidas de controlo adicionais para evitar a sua ocorrência	X	X			
4. Identificar e implementar as medidas de controlo necessárias para evitar a ocorrência de acidentes e minimizar os danos no ambiente	X	X			
5. Desenvolver, implementar e testar com regularidade um plano de emergência	X	X			
6. Investigar todos os acidentes ocorridos, bem como aqueles “quase acidentes” evitados, e manter registos de todos	X	X			
MTDs adicionais para o sector do leite					
1. Homogeneizar parcialmente o leite	X	X			
2. Substituir pasteurizadores <i>batch</i> por pasteurizadores em contínuo	X	X			
3. Utilizar troca de calor regenerativo na pasteurização	X	X			
4. Reduzir a frequência de limpeza de centrífugas, através da melhoria da filtração e clarificação preliminar do leite					
5. Usar o sistema <i>just-in-time component filling</i> (diversificação dos produtos o mais tarde possível, de preferência apenas antes do enchimento) para evitar perdas e minimizar a poluição da água					
6. Maximizar a recolha de produto diluído, mas não contaminado, dos enxaguamentos iniciais dos CIP (<i>cleaning in place</i>), e da lavagem de equipamentos e tubagens, por detecção imediata de pontos de transição entre o produto e a fase de água. Isso pode ser feito através, por exemplo, medindo o volume usando o fluxo ou transmissores de densidade, medindo a densidade usando transmissores de condutividade e usando sensores de turbidez da luz difusa para diferenciar a água do produto					
7. Para grandes instalações com tubagens muito ramificadas, usar vários sistemas CIP pequenos, em vez dum sistema CIP centralizado	X	X			
8. Reutilizar a água de refrigeração, a água das lavagens, os condensados produzidos em operações de evaporação e secagem e outros fluxos de água, para lavagens ou enxaguamentos, sempre que isso não colocar problemas de higiene e segurança.					

	Aplicável	A Implementar	Parcialmente implementada	Não implementada	Em estudo
<u>Produção de leite</u>					
Atingir os níveis de consumo de energia e de água e os níveis de emissão de águas residuais seguintes:					
Consumo de energia: 0.07 – 0.2 kWh / litro de leite recebido	X	X			
Consumo de águas: 0.6 – 1.8 litros de água / litro de leite recebido	X	X			
Produção de água residual: 0.8 – 1.7 litros de água residual/litro de leite recebido	X	X			
<u>MTDs adicionais para a produção de manteiga</u>					
1. Remover os resíduos de manteiga das tubagens utilizando um bloco de manteiga arrefecida empurrado por ar comprimido					
2. Enxaguar o aquecedor de creme com leite desnatado antes de o limpar					

Água Utilizada/Consumida

O poço designado de AC4 encontra-se à data a ser executado num terreno exterior à unidade industrial, será do tipo “*Havage*”, de grande diâmetro e reduzida profundidade com ramais horizontais com comprimento até 100 m, capaz de drenar uma área de grande dimensão.

Foi já solicitada a alteração da finalidade da água captada no poço AC4, de forma a indicar como finalidades autorizadas a actividade industrial e consumo humano, como se comprova através carta remetida à ARH Norte presente no Anexo I.

<u>ANEXO I</u>	Cópia da Carta Remetida à ARH Norte
-----------------------	-------------------------------------



(Fundada em 1999)

LEICARCOOP

Cooperativa dos Produtores de Leite, C.R.L.

Para:

ARH NORTE

RUA DA FORMOSA, 254

4049-030 PORTO

Rates, 28 de Novembro de 2012

**Assunto: Autorização Utilização Recursos Hídricos para Pesquisa e Captação
de Água Subterrânea nº A00276/2011-RH2.1198.A
PEDIDO DE AVERBAMENTO**

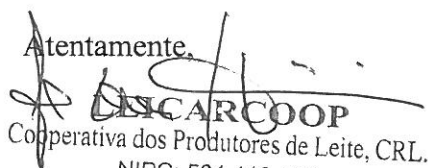
Exmos Senhores,

No seguimento do V/ofício nº 1647/12/DALA-DCIP/6.4c/1624 de 12/11 de 2012, no âmbito da autorização de utilização de Recursos Hídricos para pesquisa e captação de águas subterrâneas em epígrafe, somos pelo presente a solicitar a V.Ex.as para os devidos efeitos a alteração da respectiva autorização nomeadamente na finalidade da água captada. Assim, a água captada será utilizada para a actividade industrial e consumo humano.

Em anexo segue declaração da C.M. Póvoa de Varzim a atestar a inexistência da água de rede pública na morada da unidade fabril.

Sem outro assunto de momento e esperando o deferimento subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Atentamente,


LEICARCOOP
Cooperativa dos Produtores de Leite, CRL.
NIPC: 504 412 167
Rua Fonte da Cabra, 1140
4570 - 430 RATES
Tel.: 252 957 985 • Fax: 252 956 071

LEICARCOOP - COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE
LEITE, C.R.L.
RUA FONTE DA CABRA Nº1140
RATES
4570 - 430 PÓVOA DE VARZIM

Sua Referência:

Sua comunicação de:

Nossa referência:

Data: 09-02-2011

Assunto:

DECLARAÇÃO

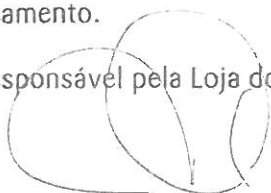
001713

12

Exmo(a) Sr(a)

Por solicitação de V.Exa. e para efeitos de licenciamento ambiental, declaramos que a Rua Fonte da Cabra na freguesia de Rates, não é servida pelas nossas redes de abastecimento de água e saneamento.

A Responsável pela Loja do Ambiente



(Tânia Oliveira, Dra.)

TO/RO



**CORRESPONDÊNCIAS
CORREIO REGISTRADO**
TALÃO DE ACEITAÇÃO



RC 9900 4370 4 PT

ANTES DE PREENCHER LEIA COM ATENÇÃO VEJA AS INSTRUÇÕES NO VERSO

A FORMA MAIS SEGURA DE ENVIAR DOCUMENTOS E OBJECTOS VALIOSOS PORQUE TEM:

- TRATAMENTO ESPECIAL
- CÓDIGO DE BARRAS COM NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO ÚNICO
- CONTROLO INDIVIDUAL
- COBERTURA POR UM SEGURO

DESTINATÁRIO

NOME

ARH Noete

MORADA

Rua da Formosa, 254

CÓDIGO POSTAL

4049-030 Poete

REMETENTE

NOME

Leicacorp, CRL

MORADA

Rua Fonte da Cabra, 1110

CÓDIGO POSTAL

4540-430 Rates Ribeira de Paizim

☒ NACIONAL

☐ INTERNACIONAL

☐ SIMPLES

☒ EM MÃO

☐ PESSOAL

☐ CITAÇÃO VIA POSTAL

☐ NOTIFICAÇÃO VIA POSTAL

☐ NOTIFICAÇÃO VIA POSTAL SIMPLES

☐ CITAÇÃO VIA POSTAL 2ª TENTATIVA

☐ CORREIO OFICIAL

☐ SIMPLES

☐ EM MÃO

☐ SACO MULTI-POSTAL

☐ LIVRO

☐

SERVIÇOS ESPECIAIS

☒ AVISO DE RECEPÇÃO (AR)

☐ DOMICÍLIO SACO

☐ CONTRA REEMBOLSO (COB)

VALOR DO CONTRA REEMBOLSO

€

☐ SEGURO EXTRA

VALOR DO SEGURO EXTRA

€

PESO

DTS

AVISO ELECTRÓNICO

☐ SMS

TELEMÓVEL

☐ E-MAIL

E-MAIL

IMPORTANTE: CONSERVE ESTE TALÃO. SERÁ NECESSÁRIO EM CASO DE PEDIDO DE INFORMAÇÃO OU RECLAMAÇÃO.

ESTE TALÃO NÃO SERVE DE RECIBO DE PAGAMENTO

AS RECLAMAÇÕES DEVERÃO SER APRESENTADAS NO PRAZO DE 1 ANO PARA O SERVIÇO NACIONAL E 6 MESES PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL.

PELA INTERNET OU PELO TELEFONE É POSSÍVEL SABER ONDE SE ENCONTRA O SEU CORREIO REGISTRADO EM DETERMINADO MOMENTO.

www.ctt.pt // LINHA CTT 707 26 26 26
Das 9h às 18h e sábados das 9h às 12h

A PREENCHER PELOS CORREIOS

20121129

O ACEITANTE

A preencher pelo Remetente
A remplir par l'expéditeur

Estação de depósito - Bureau de dépôt		Data - Date	
Destinatário (Nome e Morada) - Destinataire de l'envoi			
ARH Norte			
Rua da Formosa, 254			
4049 - 430 Rates			
Tipo de Objeto		Valor Declarado	
☐ Registrado - Recommandé	☐ Encomenda - Collis	Valeur Déclarée	
☐ Pessoal / Mão Própria	☐ A Mão Própria	Contrato Reembolso	
☐ Prova entregue	☐ Prova entregue	Remboursament	
☐ Livracao atestada	☐ Mandat de Poste	Vale de Correo	
Esta AVISO foi assinado		Mandat de Poste	
CetAVIS a été signé		Importância - Montant	
☒ Pelo Destinatário		Per pessoa a quem foi entregue	
Par le Destinataire		Par la personne a qui il a été livré	
☐ Entrega - Remis		Pago - Payé	
Identificação de quem recebeu o objeto - Identification de la personne qui a reçu l'envoi			
BI ou outro documento oficial			
Carte d'identité ou autre document officiel			
Nome legível - Nom lisible			
Data e assinatura - Date et signature			
30-11-2012		J. Pereira	

Ne rien inscrire ci-dessous
Ne rien inscrire ci-dessous

ADMINISTRACAO DO CORREIO, L.P.
Rua Formosa, 254 - 4049-030 PORTO



ctt correios
CTT CORREIOS DE PORTUGAL, SA

AVISO DE RECEPÇÃO - de entrega
AVIS DE RECEPTION - de livraison
A.R.

Marca do dia da estação
que devolve o aviso
Timbre du bureau
renvoyant l'avis

RC990043704PT
SPEDRO RATES
01-9906172
2012-11-29 15:24:13
4490 POVOA DE VARZIM



Devolver a - Renvoyer à
Prioritaire - Par avion

Nome - Morada, País e Código Postal

Leica Coop, CRL
Rua Fonte da Cabra, 1100
4570 - 430 Rates
- Póvoa de Varzim